



O PROJETO

São Carlos, Junho/2018

Órgão de divulgação da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos

Ano XIX - nº 05

10º Ciclo de Aperfeiçoamento Técnico Profissional da AEASC

De
05 à 13
 de junho - 2018

TEMA:
 Cidades
 Sustentáveis
 Edifícios
 Inteligentes.

A Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos promoveu a 10ª edição do Ciclo de Aperfeiçoamento Técnico e Profissional. Durante 4 noites os participantes puderam assistir à palestras e apresentações dos profissionais mais renomados em suas áreas de atuação, sempre dentro do tema deste ano que foi "Cidades Sustentáveis, Edifícios Inteligentes".

Páginas 4 e 5

NR18 é tema de palestra



O engenheiro eletricista Edgar Arana foi convidado a falar sobre a atualização do capítulo 21 da NR 18, portaria do Ministério do Trabalho que inclui a obrigatoriedade, também, do atendimento à NR-10.

Página 3

Encontro de Acessibilidade



O presidente da AEASC e Conselheiro do CREA Douglas Barreto, participou de um encontro em Rio Claro que teve como tema "Em busca de uma cidade mais inclusiva".

Página 3

Festa Junina



No dia 22 a AEASC, em parceria com a Academia O2, realizou mais uma edição do já tradicional "arraiá". Bebidas e comidas típicas em barracas de entidades beneficentes, alegraram os "caipiras".

Página 6

**SALÃO
 AEASC**
 Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos

Locação para eventos

Consulte-nos e agende uma visita sem compromisso!

Confira no site fotos e valores:
www.aeasc.net/salao-de-eventos/

Ligue 16 3368.1020



Diretoria AEASC

Triênio 2017-2019

ENG.º CIVIL DOUGLAS BARRETO
Presidente

ENG.º CIVIL AGNALDO JOSÉ SPAZIANI
Primeiro Vice-Presidente

ARQUITETA LUCIANA LOCACHEVIC DA SILVA
Vice-Presidente de Arquitetura

ENG.º AGRÔNOMO ALESSANDRO DI SALVO
Vice-Presidente de Agronomia

GEÓLOGO LAERT RIGO JUNIOR
Primeiro Secretário

ENG.º ELETRICISTA MARCIO BORGES BARCELLOS
Primeiro Tesoureiro

ENG.º DE MATERIAIS ADEMIR ZANOTA
Diretor Social

ENG.º MECÂNICO EVERTON GIANLORENÇO
Diretor Cultural

ENG.º CIVIL ANDRÉ LUIS FIORENTINO
Adjunto Diretor Cultural

ENG.º CIVIL ANDRÉ MORETTI
Adjunto Diretor de Esportes

ENG.º ELETRICISTA EDGAR ARANA
Diretor de Patrimônio

ENG.º CIVIL WALTER BARÃO FRANÇA
Adjunto Diretor de Patrimônio

ESTUDANTE HELDER VASCONCELOS ALVES
Diretoria Junior

CONSELHO DELIBERATIVO

ENG.º CIVIL SIMAR VIEIRA DE AMORIM
Primeiro Titular

ARQ. HELENA REGINA FRASNELLI FERNANDES
Segundo Titular

ARQ. FLAVIO FERNANDES
Terceiro Titular

ENG.º MEC. DINIZ AMILCAR MATIAS FERNANDES
Quarto Titular

ARQ. ELISABETH BRIGIDA BOTTAMEDI
Quinto Titular

ENG.º CIVIL JOSÉ CARLOS PALIARI
Primeiro Suplente

ENG.º CIVIL JOSÉ BERNARDES FELEX
Segundo Suplente

ENG.º ELET. CARLOS ROBERTO PERISSINI
Terceiro Suplente

CONSELHO CONSULTIVO

ENG.º Agrônomo Giuliano Hildebrand Cardinali

ENG.º Civil Mauro Augusto Demarzo
Arq. Reginaldo Peronti

ENG.º Civil Carlos Alberto Martins

ENG.º Agrônomo José Carlos Vareda

ENG.º Civil e Segurança Silvio Coelho

ENG.º Civil Laércio Ferreira e Silva

ENG.º Civil André Luis Fiorentino

ENG.º Civil Miguel Guzzardi Filho

ENG.º Civil e Seg. Marcio Luis de Barros Marino

ENG.º Civil José Eduardo de Assis Pereira

ENG.º Civil Mauro Eduardo Rossit

ENG.º Civil Marco Antonio Nagliati

ENG.º Agrimensor Marcio Miceli Domeniconi

ENG.º Civil Nelson Lages

ENG.º Civil José Fernando Martinez

ENG.º Civil João Otavio Dagnone de Melo

CONSELHEIROS DO CREA-SP

ENG.º Civil José Eduardo de Assis Pereira - AEASC

ENG.º Civil Douglas Barreto - UFSCar

ENG.º Civil Paulo César Lima Segantine - EESC/USP

ENG.º Agr. Juliana Maria Manieri Varandas - UNICEP

INSPETOR CHEFE DO CREA-SP UGI SÃO CARLOS

ENG.º Civil Luciano Donizeti Bedendo

O PROJETO

Expediente:

O Jornal O PROJETO é publicação mensal e de distribuição gratuita da Associação dos Engenheiros Agrônomos e Arquitetos de São Carlos, AEASC.

Produção:
N2 Comunicação Integrada
16 981489215

Editoração:
Marcelo Turazzi - 16 98816.8884

Jornalista Responsável:
Nívea Maria Noriega Lopes - MTB 19291

Redação:
Nívea Maria Noriega Lopes

Revisão: Juliana Monteiro Dias - 16 99107.1320

Tiragem: 2100 exemplares

Palavra do Presidente

Prezados Associados

Chegamos ao meio do ano e, como sempre, com muitas atividades para vocês. Tivemos a excelente apresentação sobre a NR 10 e NR 18, proferida pelo Engenheiro Eletricista Edgar Arana, Diretor de Patrimônio da AEASC, ressaltando mudanças e incorporações nas Normas Regulamentadoras.

Por solicitação da CRP (Comissão de Relações Públicas) do CREA-SP, tive a oportunidade de representar a AEASC em evento na cidade de Rio Claro - Faculdades Asser, promovido pela AEARC, conjuntamente com a Diretoria de Políticas Especiais da Prefeitura de Rio Claro, onde foi apresentada uma palestra sobre Acessibilidade.

O nosso 10º Ciclo foi um sucesso! Foram quatro apresentações com especialistas nas áreas de cidades sustentáveis e edifícios inteligentes. Além do público presente, tivemos mais 800 acessos na trans-

missão on-line, o que demonstra o grande interesse pelo tema.

Apresentamos o novo Chefe da UGI-São Carlos, do CREA-SP, o Engenheiro Mecânico Juliano Dau de Resende que expôs suas expectativas e planos de gestão. Desde já apresentamos votos de sucesso.

Marcamos, mais uma vez, presença na reunião da Unacen (União das Associações de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Centro Norte) que ocorreu no final do mês, na AEAA Ribeirão Preto. Nesta oportunidade foram discutidos temas comuns das Associações, de modo a promover a integração e participação no contexto da representação de nossos profissionais.

Mais um Evento de sucesso, foi a Festa Junina, em parceria com a Academia O2, junto com entidades assistenciais. Contamos com mais de 300 pessoas na festa, se divertindo, estreitando laços de amizade e curtindo a véspera de



São João.

Como sempre, parabenizamos os Associados aniversariantes do mês e convidamos todos a participarem de nossas reuniões que ocorrem às segundas-feiras, às 18h.

Venha, colabore e participe! Ajude a AEASC a crescer a cada ano. Boa leitura a todos.

ENG.º Douglas Barreto
Presidente



CENTRAL LOCAÇÕES

Módulos Metálicos para canteiro de obra

Os Melhores preços e atendimento do mercado !!!

Atendemos São Carlos e região

Junte-se a nós!

Mobilidade e racionalização na obra!

E-mail: atendimento1@centrallocacoes.com
Facebook: www.facebook.com/sc.centrallocacoes
TEL: (16) 3366-1434 / WhatsApp: (16) 9.8133-1808



CONSTRUÇÃO

Montagem e fabricação de estruturas metálicas

Engenharia de Projetos

Fabricação

Montagem

E-mail: construcao@construcao.ind.br
Site: http://www.construcao.ind.br/
TEL: (16) 3375-8737

CONVÊNIOS AEASC

Academia

Desconto de 5 a 7,5%

CAIXA

Crédito Imóvel Próprio Caixa

Unimed

FAEASP

Preço exclusivo no plano Unimed de abrangência nacional

CIE

Centro de Integração Empresa-Escola

Preço diferenciado para contratar estagiário

FUNILARIA XAVIER

De 10 a 15% de desconto

UNICEP

Desconto de 10 a 30%

Dra. Amanda M. de Oliveira

RPG SOUCHARD
TERAPIA MANUAL - DTM

UNIODONTO

PLANOS ODONTOLÓGICOS

Preço exclusivo e carência zero

INBEC

PÓS-GRADUAÇÃO

NOVA PARCERIA AEASC Informe-se!

CCAA

30% de desconto nas parcelas de qualquer um dos cursos de inglês

FGV

MBA Executivo, Pós graduação e cursos de curta duração 20%

NACIONAL INN

Hotéis e Centros de Convenções

20% de desconto em todos os hotéis da rede.

Para contratar qualquer um desses convênios ou quiser mais informações deve procurar por Mirella, na Secretaria da AEASC ou pelos telefones: 3419.4666 ou 3368.1020

AEASC sedia palestra sobre NR18

Engenheiro Eletricista Edgar Arana falou sobre a nova Portaria do Ministério do Trabalho

A AEASC recebeu na noite de 28 de maio o engenheiro eletricista Edgar Arana que foi convidado a falar sobre a atualização do capítulo 21 da NR 18 (Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção) que trata das instalações elétricas temporárias, mais especificamente, sobre os canteiro de obras.

Segundo ele, trata-se da portaria 261 de 18 de abril de 2018, editada pelo Ministério do Trabalho, que inclui a obrigatoriedade também do atendimento à NR-10 (segurança em eletricidade), norma obrigatória para qualquer serviço desta natureza.

“A novidade é que as empresas construtoras deverão atender aos requisitos na norma em toda plenitude, principalmente no que diz respeito à aterramento e



para-raios no canteiro de obras, que não eram solicitados anteriormente. Os eletricitistas de obra deverão ter formação conforme a NR-10 e autorização formal da empresa, seguindo os requisitos da norma. E as instalações elétricas do canteiro deverão possuir projeto elétrico realizado por profissional habilitado”.

Além disso, segundo o palestrante, os dispositivos e equipamentos do canteiro deverão obedecer às condições de partida segura, desligamento com bloqueio e sinalização e a desenergização, que é um conjunto de operações sequenciais que obedece certa ordem de segurança.

A palestra teve um público bas-

tante interessado que, por várias vezes, questionou o palestrante a fim de sanar as dúvidas e preocupações. Foram apresentados diversos exemplos de como devem ser atendidos os requisitos da norma, além de estudos de casos (acidentes de origem elétrica em canteiro de obras) que poderiam ser evitados.

A participação do público foi tão grande que a palestra, que estava prevista para ter uma hora de duração, terminou após quase duas horas e meia, com o público presente até o fim, visto a importância do tema para os profissionais da indústria da construção. O evento ainda contou com a ajuda do público trazendo como ingresso um quilo de alimento não perecível, que serão doados para uma instituição de caridade da cidade. ■

Encontro sobre acessibilidade é realizado em Rio Claro



Com o título “Em busca de uma cidade mais inclusiva”, o Encontro de Acessibilidade foi realizado no auditório das Faculdades Asser na noite de 24 de maio. Organizado pela Associação de Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geologia de Rio Claro (AERC) e CREA-SP, representado pelo Conselheiro e também palestrante do evento, Douglas Barreto, pós-doutorado no Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa. Desenvolvido pela Assessoria dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Rio Claro, o evento teve como objetivo orientar profissionais em

relação à acessibilidade e conscientizar na busca de uma cidade mais acessível para todos.

“Foi muito relevante participar do evento representando a CRP (Comissão de Relações Públicas) do CREA, principalmente, apresentando um tema que envolve cada vez mais aspectos legais e profissionais abrangidos pelos Conselho de Engenharia e Arquitetura fazendo com que haja acessibilidade aos equipamentos das cidades e nos edifícios públicos”, comentou Douglas Barreto, Conselheiro do CREA e presidente da AEASC. ■

UGI São Carlos tem novo gerente



O Engenheiro Mecânico Juliano Dau de Resende é o novo gerente da UGI São Carlos. Formado pela Universidade Federal de Uberlândia, este mineiro começou sua vida profissional no Estado de São Paulo onde atuou nos ramos de engenharia de materiais, no segmento agro, dentre outras áreas.

Ele conta que a indicação para ocupar o cargo em São Carlos foi após ter encaminhado seu currículo para profissionais que perceberam que se enquadrava para a vaga em questão e o indicaram ao responsável pela decisão.

As palavras de Juliano após a posse: “pretendo usar meus conhecimentos em gestão, adquiridos na iniciativa privada, para levar esta UGI a uma posição de destaque no estado, sempre atuando com foco em resultados visando respeito à metas e prazos”.


ASSOCIE-SE


Ligue 16 3368.1020

10º Ciclo de Aperfeiçoamento Técnico

Com o tema **Cidades Sustentáveis, Edifícios Inteligentes, profissionais e palestrantes trocam experiência nos 4 dias do Ciclo**

Existe uma agenda comum que deve ser do interesse de todos, sejam arquitetos, engenheiros, cientistas, artistas, gestores do setor público ou privado, dentre outros. É a tarefa vital de construir um futuro sustentável, uma tarefa que é responsabilidade de todos.

Partindo dessa premissa é que foi escolhido o tema do X Ciclo de Aperfeiçoamento Técnico Profissional da AEASC, realizado nos dias 5 e 6, 12 e 13 de junho.

O presidente da AEASC, Douglas Barreto, fez a abertura oficial do X Ciclo de Aperfeiçoamento Técnico Profissional e convidou a palestrante da primeira noite, a engenheira Cláudia Lemme.

CLÁUDIA LEMME

Engenheira Química de formação, mas trabalhando em marketing e relacionamento com profissionais que atuam em construção saudável e construção sustentável, Cláudia falou sobre Casas Sustentáveis e Casas Saudáveis e o mercado dessas construções.

Segundo ela, a construção sustentável todo mundo já conhece ou ouviu falar, mas o foco da palestra foram as construções saudáveis que têm muito a ver com a saúde das pessoas e que, infelizmente, a construção sustentável não trouxe esse apelo. "Todo mundo quer cuidar do meio ambiente, desde que não tenha que diminuir a água do banho", ela enfatiza.

"Saúde pega muito para as pessoas e empresas, tem impacto bem grande na produtividade, no absenteísmo, porque o impacto do ambiente no desempenho do ser

humano, seja do ponto de vista de produtividade, seja do ponto de vista de saúde é muito grande e hoje não estamos dando esse foco na legislação e nem no método construtivo", argumenta a engenheira.

Cláudia explica que existe todo um movimento de bem-estar no mundo que está se refletindo também na construção e exemplifica: "A iluminação para trabalhos de precisão, de acordo com a norma, é de 500 lux, já a construção saudável pede, no mínimo, 600.

Para trabalho manual em fábrica, é preciso 800 lux. Já pra dormir tem que ter 0 lux, escuro total, a luzinha do led da tv no quarto atrapalha seu sono, não permite que você entre em sono profundo e, quando isso não acontece, seu corpo não regenera podendo gerar uma série de problemas como obesidade, hipertensão".

A palestrante conta que até o celular ao lado da cama atrapalha. "Se você quer deixar do lado da cama para usar o despertador, deixe em modo avião".

Para ela o destaque da palestra é: "isso veio para ficar, é uma tendência, é um diferencial para os profissionais de arquitetura e engenharia. É um diferencial que seu cliente valoriza. É um diferencial numa incorporação quando se vai fazer um imóvel novo, num serviço de consultoria. Quem que não quer ter saúde e bem-estar para sua família e empresa? É um conhecimento, uma aplicação muito importante e é um diferencial no mercado. Daqui a pouco todo mundo vai fazer, mas nesse momento as pessoas

precisam estar atentas para isso, precisam entender, aprender o que é e, principalmente, valorizar seu trabalho".

ROBERTO LUGI BETTONI

Na segunda noite de palestras, o Engenheiro Eletrônico Roberto Luigi Bettoni, diretor do Grupo Bettoni, de automação predial falou sobre eficiência energética em grandes corporações e grandes edifícios. Explicou sobre o que se faz em grandes edifícios em termos de eficiência energética, quais os passos a serem tomados na trajetória para se chegar na eficiência "O que se percebe em todas as partes do mundo, especialmente no Brasil, é que existe um grande desperdício de energia e a gente consegue economizar fazendo determinadas ações planejadas, estudadas e usadas as metodologias certas. Sempre que se desperdiça energia você deixa de ser eficiente". Ele diz que tem vários tipos de medições para saber a eficiência energética. "Você tem que medir se está sendo econômico e eficiente e isso é feito através de índices onde se compara com outros prédios parecidos com o seu".

Bettoni apresentou "cases" onde trabalhou e contou sobre o plano diretor de eficiência energética desenvolvida para o Bradesco, que está sendo implantado e sobre o Hospital Sírio Libanês que consome 1.6 gigawatt de economia, em um sistema já eficiente.

Dento da palestra o engenheiro destaca a palavra Planejamento. "Se você não planeja e não faz um projeto bem definido de onde

você está e onde quer chegar, você não chega ao sucesso".

DANIELLA DE ABREU

Iniciando a 2ª semana do X Ciclo de Aperfeiçoamento Técnico Profissional da AEASC, foi a vez da Engenheira Civil Daniella de Abreu falar sobre Cidades do futuro: inteligentes e sustentáveis.

Ela conta que entrou em contato com a área de sustentabilidade para engenharia civil quando foi fazer doutorado na Inglaterra, em 2006, época em que se estava começando a falar no assunto e, por conta disso, enviou currículo para empresas e foi contratada pela empresa sueca, Skanska, uma das maiores construtoras do mundo onde trabalhou por 6 anos como gerente de sustentabilidade para construção civil na parte de obras de infraestrutura e depois para prédios públicos, prédios comerciais e, por fim, na área de parceria público-privada.

Em 2013, foi para a Bélgica onde trabalhou como consultora de organizações europeias no setor de cidades sustentáveis e inteligentes e quando voltou ao Brasil, em 2016, passou a dar consultoria para governos e setor privado no âmbito de sustentabilidade para construção.

Na palestra falou sobre cidades inteligentes e sustentáveis trazendo enfoque do exterior, "o que existe, o que já é norma por lá, porque no Brasil ainda estamos muito no começo e falar sobre o que já está acontecendo por aqui", comenta a engenheira.

Questionada sobre o que pode


UNIODONTO[®]
PLANOS ODONTOLÓGICOS
SÃO CARLOS

Aproveite o preço exclusivo e carência zero para associados da AEASC do melhor convênio odontológico de São Carlos, válido para os sócios e familiares.

Cobertura completa em exames, tratamentos, diagnósticos, cirurgia, periontodontia, próteses, canal, dentífrica, prevenção e urgência. Carência zero

R\$ 33,78 mensais p/pessoa. R\$ 20,00 de taxa de inscrição

PÓS UNICEP
Você mais completo

MBA e Especialização

PRESENCIAL e SEMIPRESENCIAL

MAIS INFORMAÇÕES:

www.unicep.edu.br

☎ 16 99714 8365 ☎ 16 3362 2111

✉ posgraduacao@unicep.com.br



NOVOS CURSOS
DESCONTOS ESPECIAIS

UNICEP
SÃO CARLOS

e Profissional da AEASC



CLÁUDIA LEMME • ROBERTO LUIGI BETTONI • DANIELLA DE ABREU • GEORGE ERIC WOOTTON • PAULO CÉSAR LIMA SEGANTINE

ser feito por aqui, não demora em responder. "Penso em mobilidade urbana. A gente tem que começar onde a dor é maior. No nosso caso é segurança, que já está iniciando, mas acho que mobilidade é fundamental. É um absurdo uma cidade como São Paulo não se mexer. Imagine, para a economia, o que seria as pessoas chegarem de A a B na metade do tempo".

Com relação ao porquê de não serem aplicadas por aqui ela diz que "a diferença que eu vejo do Brasil para o exterior é simplesmente que a gente não faz, porque não tem nada nos impedindo de fazer".

Com relação à palestra ela diz que a palavra destaque é oportunidade. "O negócio da internet das coisas é gigante, os empresários têm na frente deles um filão de ouro. Todas as cidades do mundo vão precisar estar super conectadas, vão precisar ser inteligente, vão precisar ter sensores, dispositivos e softwares que falem uns com os outros. É um mercado novo para os engenheiros, empresários, técnicos. Eu acho que tem que abrir os olhos".

GEORGE ERIC WOOTTON

Na última noite do X Ciclo de Aperfeiçoamento Técnico Profissional da AEASC, foram realizadas duas palestras. Abrindo a noite George

Eric Wootton falou sobre "Casa Inteligente e sua interação com a cidade inteligente".

Diretor técnico da Aureside (Associação Brasileira de Automação Residencial e Predial) ele explica que dentro da Aureside o foco são as tecnologias, com grande ênfase para a internet das coisas, e indiretamente a casa conectada, a casa inteligente. "Nosso trabalho é de esclarecimentos, porque existe muita informação errada e, ao mesmo tempo, criar o conceito para que as pessoas possam abraçar essas tecnologias de maneira correta".

George, que nos últimos 30 anos trabalhou em automação industrial, comenta que a ideia da palestra é falar que o plano nacional de automação residencial dá valor às cidades inteligentes, mas descartou a casa. "A casa conectada não é uma das prioridades do plano nacional. O que eu mostro na palestra é que não se tem como se pensar em cidade sem se pensar em casa porque a casa envolve o morador que é o cidadão. E se você for olhar geograficamente, provavelmente 80% dos espaços de uma cidade são casas e elas precisam estar integrada às tecnologias".

George argumenta que "não existe casa sem cidadão e não existe cidade sem as casas e nesse proces-

so é importante entender que se o cidadão não dá valor à tecnologia ela não vai conseguir seus objetivos, porque o que está ligado à internet das coisas tem como grande riqueza a participação maciça de todo mundo, para ter o que a gente chama de 'Big Data' se não continua do jeito que está", enfatiza o palestrante.

PAULO CÉSAR LIMA SEGANTINE

Encerrando as palestras do X Ciclo de Aperfeiçoamento Técnico Profissional da AEASC, o Engenheiro Civil Paulo César Lima Segantine, Coordenador Adjunto da Câmara de Engenharia Civil e conselheiro do CREA-SP, falou sobre "A importância da geomática na engenharia".

"Geomática não é um termo muito comum para nós. Mas hoje, nas melhores universidades do mundo, não se fala mais em topografia, agrimensura", explica Segantine.

Ele diz que na palestra fala sobre a importância da geomática na engenharia. Segantine que é Engenheiro Civil por formação, mas conta que atua na área de geomática desde que fez o curso técnico em estradas. "E durante o curso de engenharia fui monitor de topografia durante 5 anos, fiz mestrado em São Carlos na área de topografia e há 31 anos como contratado da USP, sou professor de topografia".

O professor diz que a geomática é ciência mãe que abraça várias técnicas e tecnologias, só que essa área ainda é pouco procurada pelos alunos, porque existe a visão da topografia clássica. "Mas hoje existem várias coisas na engenharia civil que são resolvidas por técnicas de topografia. O controle de deformação de estruturas, por exemplo, que antes eram realizadas por técnicas clássicas hoje é feito por instrumentos topográfico e um desses instrumentos bem conhecido do dia a dia e que é da geomática, é o GPS".

De sua origem até os dias atuais o GPS mudou muito. Quando ele foi criado era para localizar navios no oceano, com erro de 200 metros. "Hoje você usa GPS para controlar deformação de estrutura no milímetro. Poucos utilizam isso, mas tem condições de fazer", enfatiza o professor que disse que se tivesse que definir sua palestra em uma frase, seria: mudar a visão

"Poucos pensam em trabalhar com geotecnologia. Ser engenheiro civil é construir, só que para fazer aquela construção precisa da geomática. No primeiro dia de aula eu digo, vou fazer uma rima pobre: não existe engenharia sem topografia. Qualquer obra de engenharia precisa de técnica de topografia", finaliza Segantine.

Associados da AEASC tem desconto na Multi Cartuchos de São Carlos



AEASC

=

10%
DE DESCONTO

Desconto válido para recarga de cartuchos e toners e para manutenção em impressoras

multi
CARTUCHOS

Ψ
Psicologia

Bianca
Gianlorenço

Particular - Acompanhamento
Psicológico/Psicoterapia

O valor se estende aos familiares dos associados

Espaço CREA


CREA-SP

Parceria Crea-SP e Unesp vai oferecer pós-graduação

Avança projeto para capacitação e aprimoramento técnico de profissionais

Na tarde de terça-feira, 19 de junho, Crea-SP e Unesp deram andamento às tratativas para o estabelecimento de um convênio entre as entidades para oferecerem cursos de pós-graduação para a capacitação técnica e o aprimoramento de profissionais da área tecnológica.

Pelo Crea-SP, participaram da reunião o Presidente do Conselho, Engº Vinícius Marchese Marinelli; o Prof. Dr. Geol. Sebastião Gomes de Carvalho, Coordenador da Comissão Especial de Educação e Inovação Tecnológica – CEEIT; o Prof. Dr. Engenheiro Cartógrafo João Fernando Custódio da Silva, Coordenador da Câmara Especializada de Engenharia de Agrimensura e Coordenador adjunto da CEEIT; e o Assessor da Presidência, Dr. Walmir de Gois Nery Filho. Pela Unesp, participaram o Reitor Prof. Dr. Sandro Roberto Valentini; e os Assessores de Gabinete da instituição, Professores Doutores Edson A. Capello

Sousa e José Paes de Almeida Nogueira Pinto. Em dezembro último, o Crea-SP, a Unesp e a Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo – Univesp assinaram protocolo de intenções com o objetivo de regular a cooperação técnico-científica entre as instituições para o desenvolvimento do projeto “Empreendedorismo e Inovação Tecnológica nas Engenharias”.

Com o projeto, as entidades objetivam transferência de conhecimentos, capacitação técnica e aprimoramento profissional na área de inovação tecnológica e novos negócios, a baixo custo, para os profissionais registrados no Crea-SP.

O curso de pós-graduação será composto por quatro módulos sequenciais de 90 horas/cada, com aulas à distância, intercaladas por aulas presenciais, para as quais será utilizada a estrutura dos campi da Unesp e demais universidades conveniadas com as associações profissionais locais.

“Estamos buscando toda a segurança jurídica, administrativa e acadêmica para oferecer um serviço de qualidade”, ressaltou o Presidente do Crea-SP, acrescentando que “O ensino nas escolas de engenharia não mudou, o que mudou muito foi o entorno das universidades, o mercado, as indústrias”.

“É importante flexibilizar a formação dos engenheiros, pois isso nos permite flexibilizar o ensino da engenharia dentro da própria universidade”, destacou o Reitor da Unesp.

O Engenheiro Vinícius disse ainda que todo o trabalho será feito com o auxílio das associações profissionais locais. “Há uma carência muito grande por este tipo de serviço, não só pelo Conselho, mas também pelas entidades”, frisou.

O convênio será rigorosamente uma parceria entre as entidades: “não é uma encomenda de curso do Crea para a Unesp/Univesp. Ao final do processo, a Unesp/Univesp será a

proprietária intelectual do acervo gerado nesse convênio”, destacou o Coordenador da CEEIT.

O projeto piloto está direcionado para atender 1.500 estudantes, número considerado relativamente pequeno para aplicação das técnicas do ensino à distância, calculado de forma a atender todo o Estado. Serão consideradas as mais de 230 unidades do Conselho e a presença de associações profissionais em todas as regiões administrativas do Crea-SP.

A iniciativa é considerada inédita no País por membros da Associação Brasileira de Educação em Engenharia – Abenge. Atualmente, a minuta de convênio encontra-se em tramitação nos órgãos colegiados da Unesp e o projeto já conta com plano de trabalho, projeto pedagógico e plano de referência. ■

Produzido pelo Departamento de Comunicação do Crea-SP.

Espaço CAU

CAU/SP lança chamadas públicas para firmar parcerias em habitação social

Até o dia 13 de julho, o CAU/SP vai receber propostas para o desenvolvimento e a execução de projetos de Apoio à Assistência Técnica Habitacional de Interesse Social (ATHIS) por meio de parcerias com Organizações da Sociedade Civil (OSC). O Conselho reservou um valor total de R\$ 803,9 mil a ser distribuído por meio de dois editais. Editais e demais documentos estão disponíveis no Portal de Transparência do CAU/SP. Pedidos de esclarecimento podem ser encaminhados ao endereço eletrônico: edital.parceria@causp.gov.br.

Somente são elegíveis projetos cuja execução se inicie a partir de outubro de 2018 e que a conclusão não ultrapasse abril de 2019, obrigatoriamente no Estado de São Paulo.

Nas duas chamadas públicas, as propostas devem atender, gratuitamente, à famílias residentes nas áreas urbana ou rural com renda mensal não superior a três salários-

-mínimos.

Chamada Pública 02/2018

Este edital deve destinar um valor máximo de R\$ 718.631,00 aos projetos contemplados.

Esse valor será distribuído em seis lotes de propostas, conforme a tabela que consta no site do CAU.

Chamada Pública 03/2018: foco nas ações de assistência técnica

Para o segundo edital, o CAU/SP reservou o valor máximo de R\$ 85.300,00. Serão selecionadas, para esta parceria, até duas propostas no valor de até R\$ 42.650,00 (quarenta e dois mil, seiscentos e cinquenta reais) cada.

CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

O objetivo deste edital é firmar parcerias para apoiar projetos de assistência técnica que contemplem as três ações citadas abaixo, de forma concomitante:

a) Desenvolvimento de ações de formação (capacitação) de profis-

Fachada do edifício Prestes Maia, no centro da capital paulista, considerada uma das maiores ocupações verticais da América Latina. Imagem: The Photographer/Wikimedia Commons.



sionais de Arquitetura e Urbanismo e da comunidade usuária em Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social;

b) Desenvolvimento de ações de sensibilização do Poder Público quanto à Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social;

c) Desenvolvimento de outras ações voltadas à Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social;

Todos os projetos devem conter um pré-diagnóstico das carências habitacionais relativas à Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social.

As ações voltadas para assistência técnica devem ser direcionadas para as seguintes práticas urbanas:

- Produção habitacional autogestionária;
- Melhorias habitacionais em assentamentos humanos, urbanos ou rurais;
- Defesa de direitos à moradia digna e à cidade e contra remoções forçadas.

Para mais informações acesse o link: <http://www.causp.gov.br/cau-sp-lanca-chamadas-publicas-para-firmar-parcerias-em-habitacao-social/>

Festa Junina AEASC/Academia O2

Na sexta-feira, 22 de junho, foi realizada a 2ª edição da já tradicional Festa Junina AEASC/Academia O2.

Comida e bebidas típicas não faltaram para animar os "caipiras" presentes que este ano, mais uma vez, destinaram as barracas para entidades beneficentes da cidade como o Nosso Lar e o Grupo Pró-Animal.

A decoração fez com que todos entrassem no clima e, com isso, a certeza de que no próximo ano a festa já está confirmada.



Parabéns aos ASSOCIADOS

Julho

- 07** Fabio Luís Nardin
Estudante
- 08** Almir Sales
Engenheiro Civil
- 12** Antônio Carlos Campanelli
Engenheiro de Materiais
- 12** José Guilherme Sabe
Engenheiro Civil
- 14** Geraldo Luiz Fernandes
Engenheiro Civil
- 18** José Wilson Pollo Junior
Engenheiro Civil
- 25** Olavo Veltri Correa Jr.
Engenheiro Civil
- 27** João Luiz Valle
Engenheiro Civil
- 27** Juarez Antonio Ferraz De Arruda
Engenheiro Civil

Agosto

- 05** Marcelo Corsi
Engenheiro Civil
- 06** Edno Aparecido Messias de Miranda
Engenheiro Eletricista
- 07** Ademir Zanota
Engenheiro de Materiais
- 08** Regina Celia Segnini Mori
Engenheiro Civil
- 10** Oswaldo Hansted Ribeiro de Castro Neto
Engenheiro Ambiental
- 16** Marco Antonio Alvares Balsalobre
Engenheiro Agrônomo
- 17** Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira
Engenheiro Civil
- 25** Dawilson Lucatto
Engenheiro Mecânico
- 28** Arnon Cugola Bernardo
Engenheiro Civil
- 28** Douglas Barreto
Engenheiro Civil



Reunião da Unacen, em Ribeirão

No dia 23 de junho, Ribeirão Preto sediou a reunião mensal da Unacen (União das Associações de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Centro



Norte). O presidente da AEASC Douglas Barreto e Agnaldo Spaziani, vice-presidente de engenharia, estiveram presentes representando nossa entidade.

O futuro dos seus filhos construído de forma segura

Faça um TecnoPrev hoje
e torne o amanhã
de quem você ama
ainda mais tranquilo

 **TECNOPREV**

Previdência Complementar

Administrado por

BB PREVIDÊNCIA

CONFEA  **CREA**
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia



MUTUA-SP
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

Saiba mais em:

www.mutua.com.br

0800 61 0003